

## Mediações artísticas e Mediadores

Letícia Beck Fonseca<sup>1</sup>; Octavio Vieira<sup>2</sup>; Carolina Rochefort<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UFPEL – lb48318@gmail.com

<sup>2</sup>UFPEL – octaviobeles@hotmail.com

<sup>3</sup>UFPEL – carol80cr@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Esta escrita versa sobre a proposta de mediação artística desenvolvida e realizada na disciplina de Mediação Artísticas: experiências *poeticoeducativas*<sup>1</sup>. O enunciado da disciplina versa sobre a discussão teórica - filosófica, educativa, artística - e prática/experiência das possibilidades da mediação artística. A proposta que desenvolvemos aconteceu na galeria A Sala, do Centro de Artes da UFPEL.

Dos diferentes enfoques e conversas sobre a mediação, bem como das diversas implicações da mediação no campo da arte e suas relações com outros campos e seus atores, possíveis envolvidos na trama<sup>2</sup>, procuramos em nosso trabalho, focar na experiência sensível em mediações através da provocação sensorial nas artes.

O trabalho baseou-se nos textos *A experiência sensorial e a experiência sensível nas artes*, (CORONTO, 2013) e a reportagem da revista *Época*, *A Bolha dos Ultrajovens*, edição 20 anos da redação. O objetivo geral da mediação proposta foi discutir a ideia de experiências sensoriais no campo das artes e sua relação com as memórias de experiências com o objeto balão.

A mediação artística acontece no encontro de pessoas em uma mesma experiência. Esta mediação pode ser propositiva, que propõe e informa os aspectos criativos das singularidades apresentadas do propósito da mediação.

Assim as mediações artísticas encontram na experiência do encontro, o que move o ato de mediar. São pensados como intercessoras, porque abrir fendas no olhar do visitante e em nosso olhar, colocando em crise o que está posto, o que percebemos, pensando maneiras de produzir, de inventar a arte a partir das relações.[...] (CLASEN e ROCHEFORT. ANPAP, 2016. p 214)

### 2. METODOLOGIA

Através das pesquisas dos textos surgiu a ideia de propor uma experiência sensorial, na qual se dialogou e compartilhou ações sensoriais e individuais enchendo balões e experienciando ações propositivas em grande grupo, a turma de Mediação Artística.

Ao chegar na sala de aula convidamos a turma para deslocar-se até a Galeria A Sala. Na Galeria estava acontecendo a exposição, *Coexistir*<sup>3</sup>, uma mostra coletiva que apresentava a produção de artistas/pesquisadores de diferentes instituições de ensino do Sul do Rio grande do Sul.

<sup>1</sup> A disciplina é ministrada pela professora Me. Carolina C. Rochefort – Centro de Artes – UFPEL..

<sup>2</sup> artista, curador, mediador, público, professor, etc.

<sup>3</sup> A exposição era uma Mostra Universitária de Artes/ UFPEL/FURG/UNIPAMPA/UFSM - Com a proposta de criar discursos da arte. Foi de 15 de Maio a 16 de Junho de 2018.

Após um momento de deslocamento e observação da exposição sentamos no chão da galeria e dizemos ao grupo do nosso objetivo com a proposta de mediação, a experiência sensorial. Após a leitura de trecho dos textos de Coronto (2013) e a reportagem da revista Época distribuímos balões, bexigas de ar. Enunciamos aos colegas que ao encher os balões de ar pensassem em quando éramos crianças, nas atividades que tivemos e na nossa memória, colocando-nos no passado com toda a energia de bons pensamentos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta mediação provocou um processo de movimento individual e coletivo que deslocou o fluxo da atenção para a ação que estava se desenvolvendo em um espaço geográfico em que se pressupõe apenas a materialidade das obras. Na nossa proposta identificamos ainda relações sensoriais entrelaçadas através das disposições das pessoas, dos balões, das obras de artes, em que o mediador e os mediados se tornaram parte da galeria para o espectador. Todos operaram num mesmo plano em diferentes intensidades: todos estavam mediadores e mediados.

Nessa experiência sensorial com balões de aniversário, enchendo-os, explodindo-os, colocando-os na galeria e interferindo na exposição falamos muito de quando éramos criança, das atividades e imagens acessadas na nossa memória e gerando toda uma energia de bons pensamentos. No final juntamos todos balões em uma corda e a pulamos. As diferentes brincadeiras e jogos com os balões trouxeram leveza aos corpos, provocando uma experiência com o sensível de cada um.



Figura 1: Turma da disciplina de Mediação Artística: experimentações *poeticoeducativa*, 2018/2 durante na mediação sensorial

Foto: Autor da foto Octavio Vieira



Figura 2: Turma da disciplina de Mediação Artística: experimentações *poeticoeducativa*, 2018/2 durante a medição do sensorial  
Foto: Autor da foto Octavio Vieira

#### 4. CONCLUSÕES

Nossas expectativas de resultado foram realizadas para provocar um processo de movimento individual e coletivo da ordem do sensível. Percebemos que além desse movimento provocamos um deslocamento do fluxo da atração das obras de arte, para a ação que estava se desenvolvendo ou acontecendo ali: em estado infinitivo, compomos movimentos individuais e coletivos desdobrando as ações e os movimentos com o balão, entre nós mesmos em um espaço geográfico em que se pressupõe a materialidade das obras.

Identificamos ainda relações sensoriais entrelaçadas através das disposições das pessoas, dos objetos em que o mediador e os mediados se tornaram parte do ambiente.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORONTO, Vivan de Camargo. e FRANZONI, Tereza Mara. **A experiência sensorial e a experiência sensível nas artes.** 2013. p.142 a 150

CLASEN, Carolina, ROCHEFORT, Carolina. ANPAP. **A mediação artística compõe khora: espaços estriados da arte e da urbanidade.** Anais 25º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – Arte: Seus espaços e /em nosso tempo, 2016. p.213 a 216. Disponível em: [http://anpap.org.br/anais/2016/comites/ceav/consuelo\\_schlichta.pdf](http://anpap.org.br/anais/2016/comites/ceav/consuelo_schlichta.pdf)